



MACRÓFITAS SUBMERSAS NO RESERVATÓRIO DE ITAIPU: RIQUEZA, DOMINÂNCIA E IMPLICAÇÕES PARA O MANEJO

Letícia da Costa², Diego Alberto Tavares², Bruno Afonso Ramos Cassilha³, Raphaell Cesar Machado Bordin², Alvaro Herrera Vale², Caio Souza da Silva¹, Julia Cardoso Bahe¹, Sophia Politis Ribeiro¹, Bianca Mello Cerato², Wagner Antonio Chiba de Castro¹

¹ Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA). Avenida Tarquínio Joslin dos Santos, 1000 – Polo Universitário, Foz do Iguaçu, PR, 85870-650, Brasil

² ITAIPU Parquetec. Avenida Tancredo Neves, 6731 – Parque Tecnológico Itaipu, Foz do Iguaçu, PR, 85867-900, Brasil

³ ITAIPU Binacional. Avenida Tancredo Neves, 6731, Foz do Iguaçu, PR, 85856-970, Brasil.

E-mail: leticia.c@bolsista.pti.org.br

A biomassa de macrófitas aquáticas submersas no reservatório de Itaipu vem sendo avaliada com o objetivo de identificar espécies potencialmente superdominantes e compreender fatores associados ao crescimento excessivo, considerando sua relação com a qualidade ambiental e o possível potencial de bioacumulação. A detecção desses padrões é relevante para subsidiar estratégias de manejo e prevenção de impactos ecológicos, assim como estimar os serviços ecossistêmicos desta comunidade. O monitoramento encontra-se em fase de levantamento e consolidação dos dados, sendo realizado em dois braços do reservatório de Itaipu, nos rios Ocoí e Paço Cuê. As coletas ocorrem em diferentes estações do ano, em profundidades padronizadas de 1 m, 2 m e 4 m. As amostras são obtidas com rastelo, lavadas em laboratório, secas em estufa, posteriormente pesadas para determinação da biomassa seca. Os resultados preliminares indicam a presença de diferentes táxons de macrófitas submersas, como *Chara guairensis* R.M.T. Bicudo, *Nitella furcata* (Roxb. ex Bruzelius) C. Agardh, *Spirogyra* sp., *Najas* sp. *Egeria najas* Planch., *Egeria densa* Planch. e *Hydrilla verticillata* (L.f.) Royle, apresentaram as maiores biomassas dentre as espécies coletadas, com destaque para *E. najas*, com maior biomassa total e dominância nos braços coletados. Os resultados preliminares demonstram o potencial do monitoramento em identificar padrões de dominância e distribuição das macrófitas submersas no reservatório. A continuidade e ampliação do esforço amostral serão fundamentais para aumentar a robustez das análises, consolidar as tendências observadas e aprofundar a compreensão dos fatores ecológicos que estruturam essa comunidade, contribuindo para o manejo.



Palavras-chave: *superdominância; limnologia; comunidade aquática; diversidade de plantas; manejo.*